



**ATA DA 191ª PLENA
(Plenária de Greve)**

1 Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, às 09h42min, foi instalada a 191ª Plena
2 do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**,
3 segunda Plena de Greve. A Plena foi convocada no formato híbrido e instalada presencialmente no
4 auditório do San Marco Hotel, sito no SHS Q. 05 Bloco C – Asa Sul, e virtualmente pela plataforma Zoom,
5 para discutir e deliberar sobre a seguinte pauta: 1) Informes (Comissão do 36º Consinasefe, CNG,
6 Comissões de negociação e Seções Sindicais); 2) Análise de Conjuntura; 3) Análise das propostas
7 apresentadas pelo governo; 4) Proposta de alteração do Regimento Interno do CNG. A mesa foi composta
8 por Antonildo Pereira, Evaldo, Teresa Bahia, David Lobão e coordenada por Artemis Martins,
9 coordenadora – geral da entidade e integrante do Comando Nacional de Greve. Inicialmente Artemis
10 submeteu a pauta à Plenária, que apresentou propostas de inclusão, supressão e inversão. Após breve
11 debate e feitos os ajustes necessários, foi aprovada a seguinte pauta: **1) Jurídico; 2) Informes: Comissão**
12 **do 36º Consinasefe, informes da Greve - CNG, Comissões de negociação e Seções Sindicais; 3) Análise**
13 **de Conjuntura; 4) Análise das propostas apresentadas pelo governo.** Em seguida, a palavra foi concedida
14 a Dr. Valmir Floriano – Assessoria Jurídica Nacional, que iniciou saudando os participantes pelo belo
15 movimento de greve, que julga ser um dos maiores da base da Educação. Em seguida, fez breve histórico
16 da decisão judicial transitada em julgado em favor do Sinasefe reafirmando o sindicato como legítimo
17 representante da categoria, determinando que a União Federal se abstenha de promover negociações e
18 acordos que digam respeito à categoria EBTT. Ressaltou que a Assessoria Jurídica não interfere nas
19 decisões políticas do movimento, entretanto, há momentos em que se faz necessária a atuação jurídica e
20 que se assim a Plenária decidir, a AJN já estará preparada para entrar com ação contra o Proifes, para o
21 cumprimento da medida acima citada. A seguir, Ivo da Silva, Coordenação Jurídica reafirmou a
22 importância de a 191ª Plena autorizar a AJN a entrar com a medida contra o Proifes imediatamente e o
23 debate foi aberto ao plenário. Durante a discussão, Carlos Magno apresentou questão de ordem
24 solicitando que Dr. Valmir fosse liberado para as devidas providências junto à Justiça, ainda no domingo.
25 A questão de ordem foi acatada pela Mesa e Artemis Martins, coordenadora – geral de plantão assinou a
26 procuração para a Assessoria Jurídica Nacional e Dr. Valmir se retirou. Encerradas as falas, a mesa
27 informou que as intervenções haviam gerado alguns encaminhamentos e propôs que fosse feita
28 imediatamente a votação para formalizar a autorização à assessoria jurídica e que os encaminhamentos
29 fossem apreciados ao final da Plena, como de praxe. Houve consenso e foi encaminhada a votação.
30 **Proposta um** (aprovada)- a 191ª Plena aprova que a DN/ Sinasefe Nacional entre com medida judicial
31 para o cumprimento sentença do Acórdão – Processo nº 01833-2012-010-10-00-2 – RO, que reafirma que
32 somente o Sinasefe Nacional representa os professores EBTT nas mesas de negociação no MEC e MGI.
33 **Proposta dois** - a 191ª Plena não autoriza a DN/ Sinasefe Nacional entre com medida judicial para o
34 cumprimento sentença do Acórdão – Processo nº 01833-2012-010-10-00-2 – RO. Aprovada, por ampla
35 maioria, a proposta um. Encerrada a votação, a palavra foi concedida Loiva Isabel Marques Chansis,
36 Coordenadora – Geral da Fasubra Sindical, que ressaltou a importância da unidade entre as entidades
37 nesse momento, e informou que o CNG da Fasubra Sindical, a partir do resultado das assembleias aprovou
38 por unanimidade rechaçar a proposta de zero por cento de reajuste em dois mil e vinte e quatro, aprovou
39 ainda a continuidade, fortalecimento e radicalização da greve nas bases. A seguir, Helga Maria Martins de
40 Paula (UFJ), 1ª Vice – presidenta do Andes, saudou a plenária e reafirmou que quem decide o fim de uma

1





**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



41 greve são o(a)s trabalhadore(a)s e não o governo e que, as assembleias de base rejeitaram a proposta do
42 governo, reafirmaram a não aceitação ao zero por cento de reajuste em dois mil e vinte e quatro e a
43 centralidade do debate da recomposição orçamentária para as universidades, Institutos e CEFETs para
44 dois mil e vinte e quatro, reivindicando ainda a instalação de uma mesa para essa discussão específica. As
45 assembleias reafirmaram ainda a continuidade e fortalecimento da greve em todo o País. Encerradas as
46 intervenções, Artemis Martins agradeceu a presença das companheiras e dando continuidade à pauta,
47 abriu o ponto informes, que foi iniciado por Lucrécia Iacovino, Coordenação de Pessoal/CNS e integrante
48 da Comissão de Organização do 36º Consinasefe. Com a palavra, Lucrécia informou que tendo em visat a
49 grande dificuldade de encontrar local e datas disponíveis para a realização do congresso, a comissão
50 visitou o Centro de Conveções Ulisses Guimarães e aprovou o espaço para abrigar o evento, por comportar
51 o número de participantes e ser localizado próximo à rede hoteleira de Brasília, facilitando o
52 deslocamento, entretando, o único período disponível é de dez a treze de outubro do corrente ano.
53 Informou ainda, que outros locais foram visitados, porém, com valores muito acima, e ou, muito distantes.
54 Finalizou encaminhando que a 191ª Plena indicasse data de realização de uma Plena para deliberar sobre
55 o 36º Consinasefe e que aprovasse o local e o período de realização. A seguir, a mesa abriu ao plenário
56 para perguntas e tirar dúvidas com a comissão. Ao final da discussão ficou acordada a convocação de
57 Plena tendo como pauta principal o 36º Consinasefe e, conseqüentemente, a prorrogação do mandato da
58 Direção Nacional. Em seguida Fernando Moraes de Oliveira, Pasta de Combate às Opressões informou seu
59 afastamento da Direção Nacional, por questões pessoais, e que o Movimento Lutas de Classes – MLC
60 indica Katuscia da Costa Pinheiro, servidora do IFMA, Seção Monte Castelo, para substituí-lo, no cargo de
61 secretário da Coordenação de Combate às Opressões. Na sequência, Teresa Bahia informou a substituição
62 na Tesouraria, de Denilza Frade e a indicação do coletivo 1º de Maio de Maria Lêda Costa Silveira,
63 brasileira, servidora do Instituto Federal de Santa Catarina, CPF nº 060.071.552-34, para o cargo de 2ª
64 tesoureira do Sinasefe Nacional. Ivo da Silva, Coordenação Jurídica lembrou às Seções Sindicais, com a
65 proximidade do 36º Consinasefe devem estar com seus regimentos devidamente atualizados de acordo
66 com as últimas alterações no Estatuto do Sinasefe Nacional. David Lobão informou que diante do anúncio
67 do governo de de encerramento das negociações, está sendo articulado pela deputada Sâmia Bonfim do
68 PSOL com os deputados que apoiam a luta para sonseguir uma audiência do movimento com a ministra
69 como parte do processo da luta de reabertura das mesas de negociações. Logo após, Rita Gil, secretária –
70 geral informou que o Sinasefe alugou uma casa para anrigar o Comando Nacional de Greve e a Direção
71 nacional e que estão disponibilizadas dezessete vagas. João Cichaczewski, Coordenação de Políticas
72 Educacionais e Culturais fez um resumo das duas reuniões da Mesa Setorial permanente com o MEC e
73 informou que o relatório da última reunião havia sido disponibilizado no grupo de WhatsApp da 191ª
74 Plena. Solange Rodrigues, primeira suplente da Direção Nacional, informou que o Sinasefe recebeu um
75 convite para participar de audiência pública sobre a auditoria da dívida pública, chamada pelas deputadas
76 Fernanda Melchionna e Luiza Erundina e, na oportunidade convidou a todas e todos para participar
77 presencial ou virtualmente da audiência. Encerrados os informes da Direção Nacional, foram
78 imediatamente iniciados os informes do Comando Nacional de Greve. Com a palavra, William Carvalho
79 iniciou informando que o CNG fez uma avaliação conjuntural e em seguida uma consulta às bases, a
80 primeira delas acerca do reajuste zero em dois mil e vinte e quatro e sobre a contraproposta. William
81 reforçou que o Comando fez sua autocrítica sobre a questão do reajuste zero. Ressaltou ainda, que as
82 bases demonstraram muita motivação pela continuidade da greve e convidou mais bases a se integrarem
83 ao Comando Nacional de Greve. Finalizando, William destacou que o CNG decidiu por não apresentar

2



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



84 nenhuma proposição, respeitando as indicação que viriam das assembleias de base. A seguir, foi iniciado
85 o ponto **informes das seções sindicais: Sindsifce** – Assembleia realizada sexta –feira passada com a
86 excelente participação aprovou por unanimidade a rejeição da última proposta do governo. Aprovou
87 também que qualquer proposta de reajuste deve levar em consideração um índice para 2024. Foi
88 aprovado ainda, uma proposta para os Docentes e uma para os TAEs, a serem apresentadas e debatidas
89 na 191ª Plena. Ao final, foi consenso na Assembleia, que logo após a Greve, o Sinasefe deve reabrir o GT
90 Carreira Docente para discutir a proposta do piso do Magistério como parâmetro para a valorização da
91 carreira EBTT. **Sindscope** – Assembleia aprovou os seguintes encaminhamentos: continuidade da Greve,
92 rejeição das propostas do governo para docentes e TAEs, repúdio ao método autoritário do governo de
93 terminar as negociações através de ultimato, repúdio ao Proifes, enquanto entidade representativa capaz
94 de participar de negociações, priorizar, na semana que vem atos unificados da Educação no Rio de Janeiro.
95 Aprovou ainda, propostas sobre o fortalecimento da greve e o calendário de lutas, como: jogar toda a
96 força nos atos de rua em unidade com as entidades da Educação e da Saúde, em greve; construção de
97 novo Dia Nacional de Mobilização da Educação Federal unificada e coordenada nacionalmente, que o
98 Comando Nacional e Greve convoque uma nova caravana a Brasília como parte desse calendário nacional
99 de luta. **Mossoró** – Assembleia rejeitou a proposta do governo. Após discussão, deliberou que não será
100 feita qualquer modificação na proposta TAE, sim apresentá-la tal qual foi protocolada até o momento.
101 Sobre a proposta Docente, a assembleia aprovou diretrizes como: não abrir mão da revogação da Portaria
102 983; é necessário considerar os aposentados; reajuste de 0% em 2024 não dá; manter a discussão das
103 janelas de adesão das carreiras que são as carreiras atípicas e extintas e manutenção do diálogo acerca
104 das necessidades das carreiras EBTT, EX - Territórios e das Instituições de Educação ligadas ao Ministério
105 da Defesa. Comando Unificado das Seções Natal e Mossoró está em diálogo e vêm desenvolvendo
106 atividades como: campanha de solidariedade ao Rio Grande do Sul, campanhas de doação de sangue que
107 ocorreram em todo o Rio Grande do Norte “Dando sangue pela a Educação Federal”, discussões e
108 unificações com demais sindicatos. Será mantida a discussão sobre a recomposição orçamentária e a
109 situação dos auxílios dos estudantes. **IFSC** – Assembleia na última sexta-feira decidiu pela manutenção
110 da Greve, rejeitou a última proposta do governo para os Docentes e TAEs, rejeitou ainda a contraproposta
111 apresentada pelo Comando Nacional de Greve e rechaçou o ultimato imposto pelo governo. Decidiu por
112 ampla maioria que o CNG não apresente uma contraproposta ao governo na próxima reunião no dia
113 27/05, manteve a mobilização, o fortalecimento da Greve e a continuidade das negociações. **Morrinhos**
114 – Assembleia rejeitou a proposta apresentada pelo governo aos TAEs e Docentes, não abrir mão da
115 revogação da Portaria 983 e cuidado ao se mexer com os steps. **Natal** – Assembleia com muito boa
116 participação rejeitou a proposta apresentada pelo governo, aprovou a necessidade de radicalização do
117 movimento, reavaliando quais atividades são essenciais, realizar atos de rua e pressão em eventos do
118 governo, redigir nota política de repúdio contra o Proifes, organizar caravana ampliada a Brasília,
119 ocupação das reitorias, pressionar parlamentares pela questão da recomposição orçamentária da Rede,
120 não negociar sem Lula na Mesa, ampliação dos atos de rua. O Comando Estadual de Greve avaliou que as
121 ações de radicalização e de expansão da greve passam por três pontos: um Dia “D”, em que haja a
122 ocupação de todas as reitorias, em todos os estados e concentrar passeatas conjunta com as três
123 entidades em greve (Sinasefe, Andes e Fasubra). Às 12h30min, Antonildo consultou o plenário sobre a
124 suspensão naquele momento ou não para o almoço. Houve consenso pela suspensão dos trabalhos, com
125 retorno previsto para as 14h. Os trabalhos da parte da tarde da 191ª Plena foram retomados às 14h05min,
126 com a mesma composição da mesa com o Comando Nacional de Greve, que deu continuidade aos

3



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



127 **informes das Seções Sindicais: IFRS – campus Sertão** – assembleia muito participativa aprovou por
128 unanimidade a rejeição das propostas do governo. 2) Aprovação da contraproposta do CNG Sinasefe,
129 agregando os seguintes pontos: a) aprovação do técnico – administrativo substituto; b) aprovação de
130 data-base para os servidores das duas carreiras; c) correção urgente da tabela do Imposto de Renda; d)
131 abertura de negociação para um período de cinco anos; e) reajuste de remuneração para os professores
132 substitutos; f) revisão da Portaria MEC nº 713/2021 (dimensionamento das unidades); g) revogação da
133 Portaria 983. 3) encaminhamentos de mobilização: a) organização de ato em frente ao Banco Central
134 (redução da taxa de juros) e no Congresso Nacional para a liberação de recursos a serem investidos na
135 Rede Federal. Sugeriu que seja deliberado junto às propostas que a Direção Nacional solicite no MGI a
136 mesma proposição adotada pelo governo do estado do Rio Grande do Sul sobre a suspensão por quatro
137 meses da cobrança dos empréstimos consignados em virtude das enchentes, no âmbito do estado do Rio
138 Grande do Sul. Entendeu que se o banco do Estado (Banrisul) consegue, outros bancos nacionais. Como
139 Caixa Federal e Banco do Brasil também conseguem. **Rio Pomba** – assembleia histórica rechaçou a
140 proposta do governo, por ampla maioria. Reafirmou que a Greve não é somente pela questão da
141 recomposição salarial e estruturação de carreira, mas também pelos revogações (983 e IN 66),
142 recomposição do orçamento, não esquecendo a possibilidade da migração dos servidore(a)s que não
143 migraram em dois mil e oito, de primeiro e segundo grau para EBTT. **Sintetfal** – base bem mobilizada em
144 conjunto com o movimento estudantil que tem participado das atividades realizadas nos campi voltadas
145 à formação política. Assembleia Geral aprovou a rejeição da proposta do governo por ampla maioria.
146 Comando local tirou alguns encaminhamentos: não abrir mão da recomposição das perdas inflacionárias
147 para TAEs e Docentes. **Águas Lindas** – Assembleia aprovou por unanimidade a rejeição da proposta do
148 governo e o fim das negociações e reafirmou a continuidade da Greve. Comando fez a leitura de que a
149 Greve em curso é uma greve pela existência da categoria, por isso está tão forte. Foram realizadas ações
150 semanais de mobilização como aulas de forró e atividades de formação políticas com os estudantes.
151 Avaliou também que é necessário aprofundar e radicalizar o movimento de greve para garantir a
152 continuidade das negociações. Foi aprovada ainda, a unidade de Águas Lindas com a Seção Brasília e
153 demais campi do IFG para a realização de ações mais radicalizadas. Comando entende que é importante
154 pautar a questão do RSC dos TAEs e orçamento e a apresentação de uma contraproposta. **Alegre** –
155 Assembleia rejeitou a proposta do governo, a contraproposta apresentada pelo CNG e o reajuste zero.
156 Servidore(a)s preocupados com a questão orçamentária e questões de interesse dos estudantes, que
157 estão envolvidos no movimento, porém, vêm sendo muito pressionados e pedem a revogação do Novo
158 Ensino Médio; estão com seus auxílios todos atrasados, assim como as bolsas e monitorias. Os estudantes
159 decretaram a greve que terá início na próxima segunda – feira. **Alegrete** – Assembleia foi rejeitada a
160 proposta do governo, em 100% entre os TAEs e 97% entre os Docentes. Sugeriu ainda a correlação entre
161 níveis, reajuste para 2024 diferente de zero e no mínimo de nove para 2026, imediata instalação da Mesa
162 de Negociação do RSC com calendário previsto para votação no Congresso Nacional, encaminhar a
163 discussão na próxima Mesa da questão de implantação de adicional de fronteira de difícil acesso. Sobre
164 os docentes a categoria apresentou que no mínimo seja dado o reajuste do índice inflacionário de no
165 mínimo de 9% e 6% para 2025 e 2026, revisão do step equiparação de benefícios de saúde, alimentação
166 e creche para todas as categorias desse nível no serviço Executivo Federal, revogação da Portaria 983,
167 mudança da Lei 12.772. **Araguatins** – Não houve acordo com a contraproposta do governo; mantém a
168 proposta original apresentada pelo Sinasefe/Fasubra. Assembleia encaminha que o “governo Lula”
169 assumas as negociações por quem foi companheiro “dele” na eleição; a classe trabalhadora da Educação,

4



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



170 assumindo seu papel de “nosso” patrão. Aprovada moção de repúdio ao PROIFES e ao MGI, por aceitar
171 negociar com quem não tem representatividade assegurada por carta sindical. Data definida para
172 implantar o RSC – TAE, ainda em 2024. A seção Araguatins solicita atenção cuidadosa nas negociações
173 com o governo sobre a aposentadoria paritária, pois percebe que há “jabutis na árvore”. É preciso definir
174 na atual mesa de negociação, a paridade na aposentadoria sem possibilidade de haver uma derrubada
175 por meio de PEC em 2025/2026, tendo em vista o impacto orçamentário que poderá ocorrer. **ASSINES** -
176 Assembleia, com expressiva participação, por unanimidade rejeitou a contraproposta do governo para
177 TAEs e Docentes, indicou que pelo menos a reposição do índice de inflação de 2024, retirada da IN66. Por
178 conseguinte, rejeitou a contraproposta encaminhada pelo CNG e a continuidade da Greve. Categoria
179 expressou sua insatisfação com a maneira que seus representantes na Mesa se apresentaram. **BambuÍ** –
180 Assembleia rejeitou a proposta apresentada pelo governo. Foi feita consulta acerca da contraproposta do
181 Comando Nacional de Greve, mas não houve tempo hábil para avaliar. **Barbacena** – Assembleia na última
182 sexta-feira recusou por unanimidade a proposta do governo e a contraproposta do CNG. Aprovou o
183 encaminhamento de confirmar o pedido de definição do calendário de implementação da RSC para os
184 TAEs, recomposição do orçamento, revogação da Portaria 983 e manutenção da Greve. **IFB** – Calendário
185 suspenso desde o dia seis de maio. Realização de atos e atividades como doação de sangue e doações às
186 vítimas no Rio Grande do Sul. Assembleia na última sexta – feira foi a maior desde o início da greve.
187 Rejeição da proposta e repúdio nas diversas falas, rejeição à proposta do Comando Nacional e Greve e a
188 necessidade de apresentação de contrapropostas para os docentes e TAEs. Campanha nas redes sociais
189 seguindo os ministros e o presidente e realização de atos no dia 27/05 na entrega da contraproposta das
190 duas carreiras. **Cáceres** – Assembleia rejeitou por unanimidade as propostas apresentadas pelo governo
191 e a continuidade da greve. Foram feitas algumas considerações com relação à proposta apresentada pelo
192 CNG aos Docentes e TAEs. **Cariri** – Assembleia rejeitou por unanimidade as propostas apresentadas pelo
193 governo. Com relação aos Docentes, estes entenderam que a proposta não seria viável. Categoria tem
194 realizado atividades em conjunto com estudantes e pais e reafirma a continuidade da greve. Em função
195 de não haver tempo para uma discussão mais aprofundada acerca da contraproposta do CNG, acatou a
196 contraproposta alterando o step para 5%, índice de reajuste de 5%/2024, 9%/25 e 9%/26. Será realizada
197 na localidade a Festa do Pau da Bandeira, na cidade de Barbalha, cidade do senador Camilo Santana,
198 quando o será realizado grande ato incluindo Camilo Santana na fogueira. **Catu** – categoria rejeitou a
199 proposta do governo, deliberou pela não apresentação de contraproposta e manteve a proposta já
200 protocolada. Foi reforçada em Assembleia que os TAEs não abrem mão da implementação do RSC para a
201 categoria. Seção enfrenta alguns problemas nas questões administrativa/burocrática e financeira em
202 função da expiração do mandato e a dificuldade de tocar um processo eleitoral para uma nova diretoria
203 e, conseqüentemente bloqueio de sua conta bancária. Neste sentido, vem sendo realizado esforço de
204 greve sem os devidos recursos e dependendo da cotização dos trabalhadore(a)s para a realização das
205 ações de greve. **Colégio Militar do Recife** – Seção realizou reunião com a presença de integrantes da DN
206 e foi aprovada a realização de movimentações, mesmo com dificuldades, diante da realidade vivida pelos
207 servidore(a)s nas escolas ligadas ao Ministério da Defesa, entretanto, na véspera da primeira
208 movimentação o Comando passou uma lista e as pessoas retiraram seus nomes e não participaram das
209 atividades previstas. Categoria vive uma constante de assédio e adoecimento. **Colégio Militar do Rio de
210 Janeiro** – muita dificuldade em mobilizar em função do assédio e pelo fato existirem pouquíssimos
211 servidore(a)s civis nos colégios ligados ao Ministério da Defesa. Como exemplo, os professores civis no
212 Colégio Militar do Rio de Janeiro contam menos da metade do corpo docente, no caso de uma paralisação,



213 professores militares assumem as turmas e não há como paralisar o colégio. Base entende que a proposta
214 apresentada pelo governo não é adequada e teme que não se consiga nada; por conta desse temor
215 decidiu, com pesar, aceitar a proposta do governo, mesmo sem reajuste, mas entende que é totalmente
216 inadequado, principalmente para os aposentados. Base solicita que os representantes do Sinasefe à frente
217 das negociações insistam que os servidore(a)s lotados em carreiras extintas tenham a oportunidade de
218 migrar para as carreiras existentes, tanto Docentes quanto TAES. **Codó** – Assembleia aprovou por
219 unanimidade a continuidade da Greve e rejeitou a contraproposta apresentada pelo Comando Nacional
220 de Greve. Será realizada reunião com o Consup no estado do Maranhão para a suspensão do calendário
221 e manifestação em frente à Reitoria. Constan da programação do Comando estadual de Greve e dos
222 Comandos dos campi, uma assembleia conjunta com todas as entidades, na próxima segunda-feira no
223 auditório da UFMA, com o objetivo de ampliar e visibilizar ainda mais a mobilização no estado. Ainda na
224 segunda – feira será realizada reunião do Consup e os servidore(a)s se mobilizarão para a suspensão do
225 calendário, pois a Pró- Reitoria de Ensino publicou minuta após a reunião com o Reitor, abrindo margem
226 para dois calendários: um para o “fura-greve” e outro para a greve. Será iniciado processo de judicialização
227 dos assédios no campus São João dos Patos, onde os servidore(a)s vêm sofrendo intensos assédios da
228 direção local. **Colorado Do Oeste** – Assembleia aprovou a continuidade da Greve, rejeitou a proposta do
229 governo e a contraproposta do Comando Nacional de Greve e manutenção da proposta original já
230 protocolada. Não ao retrocesso em relação ao RSC dos TAEs. **Concórdia** - Não tiramos posição em
231 assembleia, pois nossa assembleia foi um dia antes da proposta ser publicizada. Em análise no grupo da
232 greve, com muitos servidores e do Comando de Greve da seção Concórdia, entendemos que a proposta
233 não avança e que foi uma surpresa a proposta da CNG. Comando encaminha proposta à 191ª Plena. **Crato**
234 – As propostas do governo foram por unanimidade rejeitadas. Crato encaminha propostas a serem
235 agregadas à contraproposta do CNG. Assembleia solicita realização de assembleia após a Plena para
236 discutir os encaminhamentos, tendo em vista que há um cansaço do grupo em greve desde oito de abril.
237 **Frederico Westphalen** – Assembleia rejeitou as propostas do governo para TAEs e Docentes. Agenda foi
238 adaptada para a Greve solidária em apoio às vítimas da calamidade no Rio Grande do Sul. Destacada a
239 importância do Grêmio estudantil na construção da Greve. **IFBA** – Assembleia repudia o 0% em 2024 e
240 não abre mão dos aposentado(a)s. Aprovado que a contraproposta deve seguir a lógica de reajuste maior
241 para os TAEs e reajuste um pouco menor para os docentes. **IFES** – recusa da proposta do governo e da
242 proposta apresentada pelo Comando Nacional de Greve, defende que seja mantida a negociação pautada
243 na proposta inicial. Assembleia realizada em vinte e quatro de maio. **IF Fluminense** – Greve foi ampliada
244 nas últimas semanas. Além da participação na Jornada Nacional da Educação Federal, em Brasília, foi
245 realizado ato unificado em Campos dos Goitacazes, em conjunto com a UFF. Assembleia rejeitou a
246 proposta do governo e a contraproposta apresentada pelo CNG e encaminha sua proposta à 191ª Plena.
247 **CGG IFMG** – realização de “Café com a Política” em todos os campi. Participação nas duas caravanas junto
248 com a Fasubra, Andes e alunos; elaboração conjunta da Portaria 531 sobre os serviços essenciais
249 /inadiáveis; não ao corte de ponto; rejeição das propostas do governo; rejeição da contraproposta do
250 CNG; elaboração de propostas alternativas para Docentes e TAEs; participação no Comando de Greve
251 desde o dia nove de abril; recomposição orçamentária dos IFs; continuidade da Greve; radicalização da
252 Greve; estipular data – base e RSC para os TAEs. **Mato Grosso do Sul** – Assembleia bastante participativa
253 rejeitou por ampla maioria a proposta do governo, rejeição ao reajuste zero em 2024, não abre mão do
254 RSC para os técnicos, não abre mão dos 5% de *step* dos técnicos, insiste veementemente na equiparação
255 salarial dos níveis para os técnicos, manutenção da progressão por capacitação para os técnicos.



256 Assembleia não houve votação em separado de docentes e técnicos, as mesmas foram votadas em
257 conjunto. **IFPA** – Assembleia geral decidiu pela não aceitação da proposta do governo, assim como a
258 proposta do Comando Nacional de Greve. Sobre os docentes as propostas foram enviadas pelo e-mail à
259 191ª Plena. Greve continua forte, os TAEs em assembleia não aceitam sair da greve sem o RSC, sem a
260 jornada de trinta horas sem a redução de salário, reafirma que o momento é de avançar na greve com a
261 realização de ações maiores. **IFPE** – base em greve desde o dia três, os dezesseis campi em greve, quinze
262 com calendários suspensos. Assembleia rechaçou as duas propostas do governo, aprovou a radicalização
263 da greve nos dias de ultimato dado pelo governo. Proposta do CNG não foi avaliada. Assembleia solicita a
264 retirada de David Lobão das mesas de negociação e sugere que Camila Marques seja sua substituta. Indica
265 que as metodologias de contrapostas enviadas as bases sejam feitas através de GTs convocados com a
266 participação das bases de forma online e conjunto com Andes e Fasubra. Foi rechaçada a aglutinação
267 proposta pelo governo para a carreira docente. **IFRJ** – Assembleia rechaçou a proposta do governo e do
268 CNG, defendeu a manutenção da já protocolada. A greve segue forte. Foi criado um grupo pelos
269 Comandos de Greve do Rio de Janeiro (IFRJ, UFRJ, Rural, CEFETs, Sindscope, Ines, Pedro II), que realiza
270 atos e atividades em comum. Criado também, o grupo Fórum de Educação do Rio de Janeiro, composto
271 pelos sindicatos da Educação do estado, dentre eles o SEPE, para realização de ações conjuntas. No IFRJ
272 todos os campi estão o calendário acadêmico suspenso. **IF Sul** – Seção agradece ao Comando Nacional de
273 Greve e à Seção Colorado do Oeste pelas doações feitas para as vítimas das enchentes no Rio Grande do
274 Sul. Assembleia aprovou por ampla maioria a manutenção da greve e construção de novas propostas a
275 serem apresentadas pelo governo. A greve no IF Sul tomou um caráter diferente, pois das treze unidades
276 dez foram diretamente atingidas pelas chuvas. As contrapropostas foram encaminhadas pelo e-mail à
277 191ª Plena. **IF Pernambuco** – Adesão total à greve. Assembleia decidiu por ampla maioria rechaçar a
278 proposta do governo. Aprovado também que as ações de greve devem ser intensificadas. Comando vem
279 desenvolvendo ações junto à comunidade com a realização de diversas atividades e a comunidade será
280 convidada a estar no campus para discussões, realização de saraus, doações de sangue e mais uma reunião
281 na Praça da Cidade. **IFTO** – Assembleia recusou as propostas do governo, a contraproposta do CNG não
282 foi avaliada. Solicitou a realização de ações unificadas de radicalização da Greve e Nota de Repúdio do
283 Comando Nacional de Greve às ações de assédio que estão ocorrendo dentro dos campi servidores, por
284 parte das gestões de campi. **Iguatu** – rejeição à proposta do governo, por unanimidade, assim com a
285 contraproposta do CNG. **Jataí** – Assembleia reprovou a proposta do governo, assim como a
286 contraproposta do CNG. Foi pautado o não ao zero por cento para 2024, que a contraproposta
287 encaminhada considere as perdas inflacionárias desse ano, sem deixar de lado os aposentados e
288 encaminha Moção de Apoio aos TAEs da área de comunicação, construção coletiva de servidores das
289 universidades e dos Institutos Federais. **Januária** – Assembleia rejeitou por unanimidade a proposta do
290 governo. Ji-Paraná – assembleia rejeitou a proposta do governo, não foi possível analisara contraproposta
291 do CNG. **Machado** – assembleia rejeitou por unanimidade a proposta o governo, apesar de um grupo de
292 docentes não sindicalizados estar fazendo pressão para o retorno às aulas. **Manaus** – Greve segue forte
293 no IFAM. Realização de ato unificado como Andes na UFMA para fortalecer a Greve dos IFs e a greve dos
294 TAEs da UFAM, uma vez que os docentes da universidade não aderiram à greve. Assembleia rejeitou por
295 ampla maioria a proposta do governo, assim como a contraproposta do CNG. Comando encaminha à 191ª
296 Plena proposta para construção de nova contraproposta melhor do que a apresentada. **Monte Castelo** –
297 Assembleia decidiu pela rejeição da proposta, com exceção da paridade com relação à igualdade do
298 magistério superior e EBTT. Exige que a postura dos representantes da categoria nas Mesas seja a de

7



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



299 apenas informar o que foi tratado e não emitir opiniões. Rechaçada a maneira de como foi conduzida a
300 contraproposta por parte do CNG. **Pirapora** – Rejeitadas as propostas do governo e propõe modificações
301 na contraproposta do CNG. **Rio do Sul** – contraproposta da seção: docentes – revisão da restrição de 20%
302 dos docentes chegarem ao nível “titular”. TAEs 1) reivindicar a manutenção da proposta inicial de 34,32%
303 divididos em 2025 (17,16%) e 2026 (17,16%), considerando não haver recomposição para 2024. 2) 50% A,
304 55% B, 60% C e 65% D. 3) Implementação do RSC. **Porto Velho** – Assembleia deliberou pela continuidade
305 da greve e rejeitou a proposta do governo. **Santa Rosa do Sul** – Greve continua forte e solidária com a
306 tragédia do Rio Grande do Sul, assembleia aprovou a rejeição à proposta do governo e encaminha
307 proposta alternativa a apresentada pelo CNG. Salienta a força do movimento, a união e a solidariedade.
308 **São Gabriel da Cachoeira** – Assembleia votou contra as propostas do governo. Greve continua forte. **São**
309 **Paulo** – A luta em São Paulo conta com a força dos estudantes, que entregou documento nas mãos do
310 presidente Lula em visita a São Paulo. Repúdio ao governo Tarcísio, que por conta da luta mandou prender
311 um aluno que ficou vinte e quatro horas preso machucado. Assembleia aprovou a manutenção da Greve
312 e as propostas originais, recusa as propostas do governo, assim como a contraproposta do CNG. Índice de
313 22,71 divididos em três parcelas para os Docentes, nenhuma redução dos steps. Revogação da portaria
314 983, dispensa do controle de frequência. TAEs 34,32% em três parcelas, redução do interstício para doze
315 meses, lateralização da carreira, elevação dos percentuais de remuneração dos níveis e o RSC. Comando
316 encaminha ainda algumas contribuições dos campi. **IFPI** – Assembleia bastante participativa rejeitou a
317 proposta do governo e a contraproposta do CNG. Deliberou que os percentuais fossem mantidos como a
318 proposta original. **IFMT** – Assembleia reforçou a questão do orçamento das instituições e assistência
319 estudantil, pontos que devem estar na Mesa de Negociação. Rejeitada as propostas do governo,
320 manutenção da Greve e encaminha alterações à contraproposta. **Sintef PB** – em greve desde o dia três,
321 com 100% de adesão. Plenária estadual discutiu a ofensiva do governo contra a categoria, a partir do
322 ultimato. Plenária discutiu e aprovou a realização de uma rodada de assembleias para combater esse
323 ataque que o governo está fazendo e a construção de campanha nacional para que o governo volte para
324 a Mesa de Negociação, fazer um Dia Nacional de Luta em conjunto com o Andes e Fasubra, de 100% de
325 greve na Educação Federal ocupando as reitorias dos IFs e Universidades, apresentar contraproposta à
326 proposta do governo, que não deve ter o impacto superior ao que já foi solicitado na proposta original.
327 Encaminha proposta a ser discutida na 191ª Plena. **Sintef GO** – Assembleia rechaçou as propostas do
328 governo e propõe com ação de radicalização da greve a ocupação do Ministério da Economia, MGI e MEC.
329 **Amapá** – Comando não teve tempo hábil para debater as propostas. Avalia que é necessária a ocupação
330 dos ministérios e um ato “Fora Camilo”. Concluídos os informes das Seções, a mesa propôs, em função do
331 adiantado da hora, a junção dos pontos análise de conjuntura e análise das propostas apresentadas pelo
332 governo; houve consenso e o ponto foi iniciado pela intervenção das comissões que participam das mesas
333 de negociação. A palavra foi concedida à Lucrécia Iacovino, Coordenação da Pasta de Pessoal – TAEs, que
334 informou que o secretário Feijó, iniciou a última reunião colocando que aquela seria a última reunião de
335 negociação, fala prontamente rechaçada pelos Comandos Nacional de Greve do Sinasefe e Fasubra. Em
336 seguida, passou a palavra a William Carvalho, Grazielle e Leewertton que detalharam a proposta
337 apresentada pelo governo aos TAEs. Em seguida, Antonildo Pereira, Coordenação de Pessoal/CND iniciou
338 sua intervenção lembrando que o Sinasefe, na primeira Mesa de negociação que ocorreu em dezembro
339 de dois mil e vinte e três estavam presentes, além do Sinasefe, o Andes e o Proifes. Na oportunidade, o
340 Andes SN protocolou ofício para a retirada do Proifes da Mesa de negociação, entretanto, com a
341 solicitação, o governo saiu em defesa do Proifes, defendendo sua permanência nas Mesas de Negociação

8



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



342 Específicas e Temporárias, com a ameaça de interromper a negociação, caso as entidades insistissem pela
343 retirada do Proifex. Segundo Antonildo, naquele momento as entidades entraram em consenso e o Proifex
344 permaneceu nas Mesas. Em seguida, apresentou um resumo das últimas Mesas e detalhou as propostas
345 e as modificações na proposta apresentadas pelo governo. A seguir passou a palavra à Euza e David Lobão
346 que complementaram os informes. Ao final das falas, Larissa – IFPA informou à Plenária, que havia
347 acabado de receber a notícia de acidente com um ônibus com estudantes e professor(a)s que estavam
348 se deslocando para os jogos internos do Instituto, que a Reitoria, apesar das solicitações de suspensão,
349 insistiu em não cancelar. Encerradas as falas, a mesa propôs a limitação em quinze inscrições para o
350 debate, em função do avanço da hora. Não houve acordo; assim sendo, a mesa encaminhou uma defesa
351 para cada posição e votação: **proposta um (57 votos)** – limitar em quinze falas, por sorteio, as inscrições
352 para o debate. **Proposta dois (47)** – não limitar o número de intervenções para o debate. Aprovado por
353 cinquenta e sete votos a quarenta e sete e treze abstenções, a proposta um, de limitação em quinze falas.
354 Após a votação, Maíra, coordenando a mesa, propôs que o número fosse alterado para dezesseis, para
355 que pudessem participar oito pessoas do virtual e oito do presencial; houve acordo e a mesa organizou a
356 ordem das falas e o debate foi iniciado. Encerradas as intervenções, a Plenária foi suspensa por quinze
357 minutos para o coffeebreak. No retorno, a mesa foi composta por William Carvalho, Waldízia, Evaldo,
358 Brisa e Wildson, membros do Comando de Greve, com William Carvalho coordenando os trabalhos.
359 Inicialmente, William lembrou que o momento seria de encaminhamentos com relação direta com a
360 continuidade da greve, com a negativa ou aceitação da proposta do governo e se o Sinasefe apresentará
361 contraproposta ou não e como esta seria. Destacou que todas as propostas vindas da base seriam
362 respeitadas. O ponto foi iniciado com a primeira votação: **proposta um** – aceitação da contraproposta
363 apresentada pelo governo. **Proposta dois – rejeição** da proposta apresentada pelo governo. **Aprovada**
364 **por ampla maioria e sem abstenções a proposta dois, de rejeição da proposta apresentada pelo**
365 **governo.** A seguir foi feita a segunda votação: **proposta um** - continuidade da Greve do Sinasefe. **Proposta**
366 **dois** – suspensão da Greve do Sinasefe. Aprovada sem votos contrários e uma abstenção, a proposta um
367 de manutenção da Greve. A seguir, a mesa submeteu à plenária a proposição apresentada em várias falas
368 durante o debate, de necessidade de continuar construindo a unidade com a Fasubra e Andes. Houve
369 consenso e William encaminhou a votação: **proposta um** – manutenção da busca pela unidade com Andes
370 e Fasubra. **Proposta dois** – não continuidade da busca pela unidade com a Fasubra e o Andes. Aprovada
371 **por ampla maioria e uma abstenção, a proposta um.** Concluídas as votações iniciais, e pelo
372 posicionamento das Seções Sindicais, a mesa apresentou como encaminhamento, que a Plenária discutisse
373 se o Sinasefe apresentaria contraproposta ao governo ou se manteria a proposta original. A seguir, foram
374 feitos vários esclarecimentos e na sequência as defesas e votação: **proposta um (28 votos)**– o Sinasefe
375 não deve apresentar uma contraproposta ao governo e sim manter a proposta original já protocolada.
376 **Proposta dois (76 votos)** – O Sinasefe deve apresentar uma contraproposta ao governo. **Aprovada por**
377 **setenta e seis votos a vinte e sete e oito abstenções com três declarações de voto, a proposta dois.** A
378 seguir, a mesa submeteu à Plenária, as opções apresentadas durante as falas, sobre a construção da
379 contraproposta na 191ª Plenária ou se a discussão deveria ser remetida às bases. Foram esclarecidas as
380 dúvidas e em seguida as defesas e votação: **proposta um** – a 191ª Plenária resolve remeter às bases a
381 construção da contraproposta a ser apresentada ao governo. **Proposta dois** – que a construção da
382 contraproposta a ser apresentada ao governo se dê na 191ª Plenária. Aprovada por oitenta votos a vinte e
383 cinco, sete abstenções e uma declaração de voto, a proposta dois. Após a votação, a mesa apresentou o
384 encaminhamento para metodologia, de que fossem apresentadas, primeiramente, as propostas não

9



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR



385 financeiras, em seguida as propostas dos TAEs (salarial e reestruturação). Não houve consenso e novos
386 encaminhamentos foram apresentados. Ao final foi acordado que seriam apresentadas inicialmente,
387 todas as propostas consideradas consenso, constantes da pauta e reafirmadas pelas bases, docentes e
388 TAEs e passou imediatamente à leitura das propostas que tratavam de questões não remuneratórias,
389 consideradas consensuais dos docentes e TAEs, como a discussão da revogação da Portaria 983, o decreto
390 do ponto docente, revogação da IN 66, trinta horas para os TAEs, TAE substituto, TAE para reitor e DG e
391 retomada da racionalização na CNS/MEC e recomposição do orçamento dos IFs. Em seguida, Brisa iniciou
392 a leitura da sistematização das propostas encaminhadas pelo plenário, primeiramente sobre os TAEs e em
393 seguida dos docentes. Após algumas falas foi consenso de que a mesa passaria imediatamente à questão
394 econômica e os itens já constantes da pauta seriam reafirmados no processo negocial em curso. Iniciando
395 o debate sobre a pauta econômica de docentes e técnicos, William Carvalho submeteu ao plenário
396 preliminar apresentada pelo Sintef/PB, de limite na contraproposta que não deve ser acima do que já
397 está na proposta original, ou seja, que qualquer pauta econômica aprovada como contraproposta não
398 deve ultrapassar, nem ser igual, no conjunto, ao que já foi dado anteriormente. Após vários
399 esclarecimentos e ponderações, não houve consenso e a mesa abriu as defesas e em seguida votação:
400 **proposta um** (aprovada)– o limite orçamentário não deve ser superior ou igual ao estabelecido na
401 proposta original, e sim abaixo. **Proposta dois** – não estabelecer limite orçamentário, podendo este estar
402 acima do já estabelecido na proposta original. Aprovada por contraste, com algumas abstenções, a
403 proposta um. Após a votação, o debate foi iniciado pela proposta dos docentes, na seguinte ordem:
404 aglutinação, índices de reajuste (2024, 25 e 26) e steps. Na sequência, foi iniciada a proposta sobre
405 aglutinação da CND e em seguida foi aberto o debate ao plenário. Após as falas David Lobão informou que
406 foi autorizado pelo Andes SN a apresentar à Plenária a contraproposta da entidade sobre a malha. Colocou
407 que o Andes, em função de decisão congressual, por não ter realizado GTs e por não ter discutido carreira
408 é contra qualquer mudança na carreira e discutirá com o governo reajuste linear na tabela atual de 3,69%
409 em dois mil e vinte e quatro, 9% em dois mil e vinte e cinco e 5,16% em dois mil e vinte e seis, que
410 acumulado somam 18,85%. Em seguida, Lobão fez a apresentação da proposta do Sintef/PB. Feitas as
411 apresentações, a mesa informou que não foi encaminhada à mesa qualquer proposta sobre aglutinação.
412 William chamou atenção para a deliberação da 191ª Plena de continuidade da busca pela unidade com as
413 duas entidades e que nesse sentido, seria necessário decidir se o Sinasefe continuará discutindo a sua
414 proposta de carreira, ou seguirá o Andes SN. Sobre a questão foram feitas algumas intervenções, o que
415 geraram discordâncias quanto à metodologia proposta pela mesa, de discussão da aglutinação e depois a
416 recomposição com os steps, em conjunto. Assim sendo, a mesa encaminhou a votação: **proposta um (23)**
417 – manutenção da metodologia anterior. **Proposta dois (38)** - mudança da metodologia. Aprovada por
418 trinta e oito votos a vinte e três e vinte e nove abstenções, a proposta dois, sendo iniciado o debate com
419 a apresentação da proposta do Andes na malha seguida da apresentação das propostas das seções para
420 a malha. A discussão foi rica e bastante participativa; foram feitas várias comparações nas tabelas. Feitas
421 as apresentações das propostas, a mesa encaminhou a votação das duas propostas: **Proposta um** – a
422 191ª Plena aprova a proposta apresentada pelo Andes SN, para a malha dos docentes. **Proposta dois** – a
423 191ª Plena aprova a proposta apresentada pelo Sintef PB, para a malha dos docentes. Sendo aprovada
424 por ampla maioria e algumas abstenções com três declarações de voto, a proposta dois, apresentada pelo
425 Sintef/PB. Seguindo a pauta, a mesa passou à discussão das propostas relativas aos TAEs. William iniciou
426 lembrando a proposta original sem o piso. Ao longo das apresentações, foi apresentada questão de
427 ordem no sentido de interromper os trabalhos e analisar as propostas dos TAEs em outro momento. Não

10





428 houve acordo e a mesa colocou imediatamente em votação. **Proposta um** – manutenção do debate da
429 proposta TAE. **Proposta dois** – suspensão do debate da TAE . Aprovada por ampla maioria a continuidade
430 do debate. A seguir, William apresentou o encaminhamento de que a proposta da Fasubra fosse analisada
431 como horizonte, por conta da unidade e perguntou se havia outra proposição. Em resposta, o IFB informou
432 que também tinha uma proposta. As propostas foram projetadas e a apresentação e simulações foram
433 iniciadas. Finalizadas a apresentação e simulações, respeitando o limite da recomposição, a mesa
434 encaminhou a votação. **Proposta um (42)** – a 191ª Plena delibera pelo acordo com a proposta da Fasubra
435 Sindical. **Proposta dois (44)** - a 191ª Plena delibera pela não concordância com a proposta da Fasubra
436 Sindical com ela está no momento. Aprovada por quarenta e quatro votos a quarenta e dois votos e nove
437 abstenções com quatro declarações de voto, a proposta dois. Com relação à metodologia para construção
438 da proposta a PCCTAE foram apresentados algumas sugestões. Após a votação foi informado pelo plenário
439 virtual que durante o regime, houve delegado(a) votando duas vezes. Frente a essa informação,
440 Leewertton apresentou recurso de votação solicitando que a mesma fosse refeita. A mesa submeteu o
441 recurso à Plena, que **não** acatou o recurso por cinquenta e seis votos a vinte e quatro e sete abstenções
442 com uma declaração de voto. Dando continuidade à discussão da proposta TAE, a mesa apresentou a
443 compilação das propostas encaminhadas pelas seções. A seguir foram apresentadas as propostas do
444 Sindscope e Sintef/PB. Dimitri apresentou questão de ordem acerca da metodologia, para que a Mesa
445 submetesse à Plena se as propostas seriam votadas ponto a ponto ou em bloco. A questão de ordem foi
446 acatada pela Mesa, que encaminhou a votação: **proposta um** – a 191ª Plena analisará as propostas item
447 a item: correlação, índices e step. **Proposta dois (aprovada)** – a 191ª Plena analisará as propostas
448 encaminhadas em bloco. Aprovando, por cinquenta e cinco votos a trinta e um e algumas abstenções, a
449 proposta dois de apreciação das propostas em bloco. A mesa informou que foram compiladas as
450 propostas encaminhadas pelas seções sindicais IFMG, Sindsifce, Brasília, Barbacena, IFPB, Crato, IFPA,
451 IFMT, IFSUL e Santa Rosa do Sul, Sintetfal. Em seguida, o debate foi aberto e feitas todas as simulações,
452 considerando sempre o aprovado de limite para o teto. Encerrado o debate, as simulações necessárias e
453 esclarecimentos, , a mesa encaminhou as defesas das duas propostas, iniciando pela proposta do
454 Sintef/PB, seguida do Sinasefe IFPA. Logo após Maíra deu alguns esclarecimentos e encaminhou as defesas
455 e em seguida a votação: **proposta um** - a 191ª Plena delibera pela proposta PCCTAE apresentada pelo
456 Sintef PB - **Proposta dois** - a 191ª Plena delibera pela concordância com a proposta PCCTAE apresentada
457 pelo Sinasefe IFPA. Aprovada por sessenta e sete votos a sete e nove abstenções, com uma declaração
458 de voto, a proposta um, apresentada pelo Sintef/PB. Encerrada a votação, a Mesa consultou o plenário se
459 as propostas PCCTAE E Docentes seriam protocoladas em vinte e sete de maio ou a proposta PCCTAE
460 juntamente com a Fasubra na quarta – feira, vinte e nove de maio. Houve consenso que a entrega da
461 proposta do Sinasefe para o TAEs seja feita em conjunto com a Fasubra e a dos docentes em conjunto
462 com o Andes SN. Vencido o ponto, a mesa pediu um minuto de silêncio pelas vítimas do acidente com
463 servidore(a)s e estudantes do Instituto Federal do Pará, neste dia vinte e seis de maio, durante a realização
464 da Plena - Amanda Cristiane, Meireles(motorista), Simone Couto e o discente que não teve o nome
465 divulgado. Em seguida, a mesa fez a leitura e submeteu ao plenário a Nota de Apoio ao deputado Glauber
466 Braga, que foi aprovada por unanimidade e Nota de Pesar do Sinasefe pelas vítimas do IFPA. Foi aprovada
467 também uma homenagem às vítimas durante a manifestação no dia vinte e sete de maio em frente ao
468 MGI. Houve consenso com o encaminhamento de lutar para a derrubada da medida que proíbe a compra
469 de novos veículos nos Institutos Federais, publicada ainda no governo Temer. Por fim, Camila Marques
470 apresentou a necessidade de a Plena definir a data da próxima Plena. Não houve acordo e o CNG

11





**SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS
DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988



471 apresentou proposta de que o próprio Comando Nacional marque a data, conforme a necessidade do
472 movimento. A mesa encaminhou a votação e a plenária aprovou por ampla maioria e algumas abstenções,
473 a proposta de remeter ao Comando Nacional de Greve a decisão de convocar a próxima Plena, conforme
474 a necessidade do movimento. E, à 1h30min, Brisa, em nome do Comando Nacional de Greve parabenizou
475 e agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a 191ª Plena do Sinasefe (terceira Plena de
476 Greve). E, Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar
477 Alencar Gil - Secretária – geral, e após lida e aprovada será assinada pelo Comando Nacional de Greve do
478 Sinasefe.



Setor Comercial Sul, Quadra 2, Bloco
C, Edifício Serra Dourada, Salas 109
e 110. CEP: 70300-902. BRASÍLIA-DF

FONE: (61) 2192-4050
E-MAIL: dn@sinasefe.org.br

WWW.SINASEFE.ORG.BR